

**ESTUDO TAXONÔMICO DE SPIROSTREPTIDA (MYRIAPODA: DIPLOPODA)
NO SUL DO BRASIL**

Patrícia E. S. Rodrigues^{1,2} e Ricardo Ott¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN/FZBRS); ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); patiesilva@yahoo.com.br; rott@fzb.rs.gov.br

Spirostreptida é a segunda maior ordem de Diplopoda em número de espécies, com aproximadamente mil espécies descritas. Inclui desde os maiores milípedes já conhecidos, bem como alguns dos menores. Para a região Neotropical, são conhecidas quatro famílias. No Brasil predominam: Spirostreptidae e Pseudonannolenidae, família que no Brasil é representada apenas pelo gênero *Pseudonannolene* Silvestri, 1895. Para a determinação de família é utilizado como caráter principal o gnatoquilário (placa basal, localizada abaixo da mandíbula) dentre outros aspectos da morfologia externa. Para identificação das espécies, são utilizadas características morfológicas como o órgão sexual dos machos, localizado no sétimo segmento, formado por pernas modificadas, que se encontram retraídas em uma bolsa dentro do corpo, chamadas de gonopódios. Mesmo com a considerável riqueza de espécies, a ordem carece de pesquisas no território nacional. O objetivo deste estudo é ampliar o conhecimento sobre Spirostreptida no sul do Brasil a partir do exame da coleção do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Para o exame morfológico geral do material foi utilizado estereomicroscópio. Para o estudo dos gonopódios, os mesmos foram dispostos em lâminas de microscopia, clarificados com o uso de óleo de cravo e examinados em microscópio óptico. Ilustrações foram realizadas através do uso de câmera clara e de imagens de câmera digital acoplada ao microscópio. Dentre os indivíduos examinados, procedentes de várias localidades do sul do Brasil, foram registradas 18 morfoespécies de Spirostreptida, sendo nove morfoespécies de Spirostreptidae pertencentes aos gêneros: *Alloporus* Porat, 1872, *Arhispirostreptus* Silvestri, 1895, *Cladostreptus* Brolemann, 1902, *Diaporus* Silvestri, 1897, *Gymnostreptus* Brolemann, 1902 e *Spirostreptus* Brandt, 1833; e nove morfoespécies de Pseudonannolenidae, todas pertencentes ao gênero *Pseudonannolene*. *Diaporus americanus* Silvestri, 1902, com distribuição conhecida para a Argentina Paraguai e Brasil (São Paulo), é registrada pela primeira vez no RS, tendo sido coletada nos municípios de Canoas, Guaíba, Montenegro, Pelotas e Porto Alegre. A partir dos resultados obtidos, a distribuição geográfica da ordem foi ampliada, uma nova ocorrência foi apresentada para diversas localidades do estado do Rio Grande do Sul.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ MCN-FZBRS)